

Acta da Assembleia Geral Ordinária de 14-05-2021

Aos catorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, pelas vinte horas e quarenta e cinco minutos, no museu da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, respectivamente Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o N.º 3 do artigo 23.º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, com a seguinte ordem de trabalhos:

I- Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e votação da acta da Assembleia Geral anterior;

I-2- Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Análise, discussão e votação do Relatório e Contas e Parecer do Conselho Fiscal relativos a cada um dos exercícios de 2019 e 2020;

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da acta minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, começou por referir que, finalmente, em virtude da força da pandemia de Covid 19 ter abrandado, tornou-se legalmente possível, com condições de segurança, retomar a realização presencial destas Assembleias.

E, dando início aos trabalhos, entrando no Período de Antes da Ordem do dia, reportando-se ao ponto I-1, referiu que, nos termos do Regulamento de funcionamento das Assembleias Gerais está prevista a possibilidade de dispensa da leitura da acta da Assembleia anterior, desde que juntamente com o aviso

convocatório a acta fosse disponibilizada de uma forma pública, designadamente no site da Associação e, bem assim, a Assembleia dispensasse tal leitura.

Colocada a questão, ninguém se opôs à dispensa da leitura da acta, assim como ninguém manifestou intenção de fazer alterações ou reparos à mesma.

Posta à votação a acta foi votada e aprovada por maioria, com duas abstenções.

Continuando dentro do “período antes da ordem do dia”, agora no que respeita ao ponto I-2, o Presidente questionou a Assembleia no sentido de perceber se alguém pretendia apresentar votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar, não tendo sido apresentada qualquer proposta.

Ainda dentro do “período antes da ordem do dia” e para o finalizar, o Presidente salientou que também cabe à Mesa da Assembleia Geral prestar as informações que entenda por pertinentes. Assim, comunicou à Assembleia que, durante este período de graves contingências de saúde pública que não permitiram a realização das assembleias gerais estatutariamente previstas, os Órgãos Sociais da Associação, actuando inclusivamente em plenário, estiveram sempre em permanente contacto, consignando-se que, tudo o que foi feito, ou não foi possível fazer durante este período, é da responsabilidade solidária dos três Órgãos Sociais.

Na continuidade da ordem de trabalhos e passando ao ponto II-1 – o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, Eng^o José Manuel Pires, que após dar boas-vindas a todos os presentes, depois do longo período de ausência determinado pela pandemia que ainda vivemos, iniciou a apresentação do Relatório de Gestão de 2019 e 2020, referindo, alguns momentos ocorridos no ano de 2019, como sejam o centésimo quadragésimo segundo aniversário da Associação, a tomada de posse do terceiro adjunto do comando, Hugo Ferreira, as atribuições de Crachá de Ouro a António Barbosa e Rodrigo Leite, da medalha Grã-Cruz Gratidão Ouro a Francisco Tomás da Cunha e da medalha de Gratidão Ouro ao Tenente-General Cipriano Alves, a Assembleia-Geral onde foi apresentado o Plano de Atividades para o ano de 2020 e os falecimentos de António Pedrosa, António Silva, José Carvalho e José Maria Leite, todos bombeiros do Quadro de Honra, deixando a todos um voto de gratidão. No ano de 2020 destacou os avisos convocatórios para as Assembleias entretanto canceladas, o comunicado conjunto dos três Presidentes, o primeiro estado de emergência

decretado a 18 de março, a apresentação do veículo plataforma elevatória com trinta e dois metros de alcance, a celebração contida do centésimo quadragésimo terceiro aniversário da Associação, a comunicação da não convocação de Assembleias à ANEPC, a tomada de posse dos elementos da Nova Escola, a eleição e tomada de posse dos órgãos sociais da Federação dos Bombeiros do Distrito de Braga e os falecimentos de António Fernandes (Tónio fotógrafo) (secretário-suplente do Conselho Fiscal), Luís Guimarães (motorista do Quadro de Honra), José Eduardo Machado Leite (médico da Associação), relativamente aos quais teceu os maiores elogios e deixou um sentido agradecimento pela colaboração que desprendidamente sempre prestaram à Associação.

Referiu que os anos de 2019 e 2020 não são comparáveis, enquanto o primeiro se caracteriza pela estabilidade, foi possível controlar os gastos e uma melhoria significativa nos rendimentos, o segundo foi fortemente prejudicado pela condicionada mobilidade dos bombeiros, pelos custos acrescidos e pela redução dos rendimentos.

Continuou a apresentação, suportado num dossier previamente disponibilizado a todos os presentes, chamando a atenção em termos de património imóvel, durante o ano de 2020, para a valorização do terreno de Vilar (campo de treinos) com a realização de muros, a fração de Maximinos, em Braga, que até à data ainda não tinha sido referenciada, um espaço do antigo quartel que foi remodelado a expensas do arrendatário e referindo que neste quartel foram remodeladas as antigas camaratas das Bombeiras, transformando-as em dois apartamentos da tipologia “T1”, os quais já se encontram arrendados. Quanto a veículos destacou no ano de 2020 a ambulância para o posto de emergência médica INEM, o veículo com plataforma elevatória (subsidiado pela Câmara Municipal de Vizela, à qual agradeceu), o veículo de apoio logístico específico autotanque (com o apoio da Fábrica de Tecidos de Vilarinho, à qual prestou o devido reconhecimento) e a continuação do processo de restauro do carro antigo, Chevrolet. Revelou ainda diversas concretizações em fardamentos e equipamentos de proteção individual, em recursos humanos, na secção de mergulhos, um investimento ao nível da formação, que é uma das maiores preocupações da Direção que lidera. Relativamente à atividade da Associação, referiu que o ano de dois mil e dezanove decorreu de forma normal, mas no ano de 2020 se verificou uma grande diferença que resultou numa redução drástica de serviços. Referiu ainda que o

número de associados tem aumentado, tendo sido esta uma aposta da Direção. Ainda a nível de rendimentos mencionou os peditórios nas paróquias e o resultado da tómbola, tendo registado em 2019 um valor idêntico ao de 2018, referido que a mesma não se realizou em 2020. Disse em suma, que em termos de rendimentos, no ano de 2019, a Associação obteve um resultando excelente em relação aos anos anteriores, o que já não aconteceu em 2020, mais uma vez em virtude da Pandemia Covid 19. Ainda no uso da palavra o Presidente da Direção informou que em 2019 foi conseguida uma redução dos gastos, enquanto em 2020 se verificou um aumento dos gastos. Relativamente aos investimentos, referiu que foram realizados em 2019 ao nível da formação, informática e telecomunicações, veículos, equipamentos, setor operacional, secção de mergulho, fanfarra, obras no Centro de Instrução, sendo que o desvio verificado se prende essencialmente com o Centro de Instrução, no sentido de que, caso se verificasse, constituiria um esforço muito grande para a associação. Destacou ainda um conjunto de serviços que foram prestados à Associação de forma gratuita, com uma nota de agradecimento a todos os que colaboraram. Em 2020, pelas razões acima expendidas, verificou-se um investimento inferior ao previsto, em formação, veículos, muros do Campo de Treinos.

De seguida, foi atribuída a palavra ao Tesoureiro da Direção, Dr. Rodrigo Martins, que fez uma apresentação das Contas referentes ao ano de 2019, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier. Analisaram-se os rendimentos e as despesas, os indicadores financeiros e os investimentos, sendo o resultado líquido positivo apurado em 2019 de cento e dois mil novecentos e trinta e dois euros e oitenta e três cêntimos.

De seguida o Presidente da Mesa passou a palavra ao Conselho Fiscal, que pela voz do seu Secretário-Relator, Sr. Júlio Brito, apresentou o parecer deste órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2019, pelo que os referidos documentos mereciam a aprovação por parte da Assembleia. Terminada esta intervenção, o Presidente das Mesa abriu à Assembleia a discussão do ponto, tendo ocorrido a inscrição do Sr. Jorge Teles que colocou algumas questões técnicas, que foram respondidas pelo tesoureiro da Direção. Não tendo havido mais inscrições foram o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2019 votados e aprovados por unanimidade.

O Presidente da Mesa passou, de novo, a palavra ao Tesoureiro da Direção, Dr. Rodrigo Martins para que este fizesse a apresentação das Contas referentes ao ano de 2020 o que o mesmo, suportado em vídeo/projeção e sustentado no já referido dossier, referiu que em 2020 se verificou uma enorme quebra de serviços prestados pela Associação (menos quarenta e três por cento), que teve como consequência uma redução na faturação, a acrescer a uma diminuição do valor de cobrança de quotas e a não realização de peditórios e da tómbola; em compensação verificou-se um reforço dos subsídios da ANEPC e da Câmara de Vizela; uma diminuição de fornecimentos e serviços externos, um aumento em conservação de veículos para aproveitar o facto de estarem com menos atividade e um aumento em material de proteção relacionado com a pandemia. Tendo em conta esta evolução verificou-se em termos de resultado líquido apurado em 2020 um prejuízo de cento e trinta e seis mil setecentos e oitenta e dois euros e onze cêntimos.

De seguida o Presidente da Mesa passou a palavra ao Conselho Fiscal para que desse a conhecer o parecer do órgão sobre o Relatório e Contas do exercício de 2020, parecer que, pela voz do Secretário-Relator, Sr. Júlio Brito, foi apresentado, tendo sido salientado que o resultado líquido teve, comparativamente com o ano anterior, uma variação negativa, reflexo do choque económico e financeiro gerado pelo Covid 19, que espera que tenha impacto num reduzido espaço temporal, estando o equilíbrio financeiro a médio e longo prazo assegurado, pelo que os referidos documentos mereciam a aprovação por parte da Assembleia. Terminada esta intervenção, o Presidente das Mesa abriu de seguida à Assembleia a discussão do ponto, não tendo ocorrido inscrições, foram o relatório e contas do exercício de 2020 colocados à votação e aprovados por unanimidade.

Chegados ao ponto III-1 da ordem de trabalhos, trinta minutos para outros assuntos de interesse para a Associação, sugeriu o Presidente da Mesa que, como de imediato iria decorrer outra Assembleia para apresentação, discussão, apreciação e votação do Plano e Atividades e Orçamento para 2021, que se remetesse este ponto para a Assembleia seguinte, não tendo havido qualquer oposição e, por conseguinte, inexistindo inscrições.

Por fim, no ponto III- 2 foi lida a acta minuta da reunião em causa e que, posta à votação, foi aprovada por unanimidade.

E assim, pelas vinte e duas horas encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela Mesa da Assembleia Geral.

-

(Armindo Fernando Duarte Faria - Presidente)

-

(Vítor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

-

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)